

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

METODOLOGIAS ATIVAS E OS ÂMBITOS SOCIOEMOCIONAIS: O PROFESSOR ENQUANTO SISTEMATIZADOR DE PROCESSOS VIVENCIAIS

DOI: 10.5281/zenodo.19198568

Maria Moraes de Oliveira Alves

Curso superior- Pedagogia- UEPB. Especialização- Inclusão Escolar- FIP. Mestrado em Ciências da Educação

Marcos Vitor Costa Castelhana

Mestre em Ciências da Educação pela WUE, tendo diploma reconhecido no Brasil na área de Ensino pela UNIMES. Coordenador do curso de Psicologia da Faculdade Sucesso – FACSU.

Manoel Maria Alexandre

Mestre em Ciências da educação pela Universidad Del Sol.

RESUMO: As Metodologias Ativas - MA integram meios dialógicos e esquemáticas capazes de fomentar as habilidades acadêmicas e interativas dos estudantes, uma vez que também promovem a lapidação e a consolidação de competências socioemocionais, ao mesmo tempo que influem positivamente no clima escolar e no engajamento integrativos do alunato, sobretudo quando tais elementos estão inseridos no curricular escolar de forma planejada e executória. Ainda nesse raciocínio, entende-se que o professor apresenta um conjunto de papéis essenciais no acolhimento afetivo dos alunos, promovendo alternativas e ferramentas pertinentes para as mediações significativas dos processos vivenciais e pedagógicas dentro e fora da sala de aula, trazendo à tona as dimensões socioafetivas como fatores indissociáveis nas relações educativas. Partindo dos elementos citados, o estudo aqui exposto objetiva discorrer sobre as relações dialógicas entre as MA e os âmbitos socioemocionais nas práticas pedagógicas na contemporaneidade, tendo como centralização focal a importância do professor como mediador ativo dos processos vivenciais dentro e fora da sala de aula. Para isso, a metodologia de revisão narrativa foi empregada como força motriz para a captação de materiais científicos a partir de uma abordagem reflexiva, tendo como base artigos científicos, capítulos de livro e obras acadêmicas relacionadas a temática abordada, encontradas nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo, PePSIC e Portal CAPES. Portanto, exposto os aportes técnicos de pesquisa, como também as objetivações centrais, seguem os demais tópicos voltadas as interações significativas entre a MA, as dimensões socioemocionais e a pertinência dos papéis mediadores docentes,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

trazendo à tona diálogos reflexivos e multifacetados acerca das potencialidades metodológicas-vivenciais nos processos pedagógicos na contemporaneidade.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Perspectivas Socioemocionais. Professor. Processos Vivenciais.

ABSTRACT: Active Methodologies (AM) integrate dialogical and schematic means capable of fostering students' academic and interactive skills, as they also promote the refinement and consolidation of socio-emotional competencies, while positively influencing the school climate and the integrative engagement of students, especially when such elements are included in the school curriculum in a planned and executed manner. Furthermore, it is understood that the teacher plays a set of essential roles in the affective support of students, promoting relevant alternatives and tools for the meaningful mediation of experiential and pedagogical processes inside and outside the classroom, highlighting socio-affective dimensions as inseparable factors in educational relationships. Based on the aforementioned elements, this study aims to discuss the dialogical relationships between active learning methods (ALM) and socio-emotional aspects in contemporary pedagogical practices, focusing on the importance of the teacher as an active mediator of experiential processes inside and outside the classroom. To this end, the narrative review methodology was employed as a driving force for gathering scientific materials from a reflective approach, based on scientific articles, book chapters, and academic works related to the topic addressed, found in the digital databases of Google Scholar, SciELO, PePSIC, and CAPES Portal. Therefore, having presented the technical research contributions, as well as the central objectives, the following topics address the significant interactions between ALM, socio-emotional dimensions, and the relevance of teachers' mediating roles, bringing to light reflective and multifaceted dialogues about the methodological-experiential potential in contemporary pedagogical processes.

Keywords: Active Learning Methodologies. Socio-emotional perspectives. Teacher. Experiential processes.

RESUMEN: Las Metodologías Activas (MA) integran medios dialógicos y esquemáticos capaces de fomentar las habilidades académicas e interactivas del alumnado, a la vez que promueven el perfeccionamiento y la consolidación de las competencias socioemocionales, influyendo positivamente en el clima escolar y la participación integral del alumnado, especialmente cuando estos elementos se incorporan al currículo escolar de forma planificada y ejecutada. Asimismo, se entiende que el docente desempeña un conjunto de roles esenciales en el apoyo afectivo del alumnado, promoviendo alternativas y herramientas pertinentes para la mediación significativa de los procesos experienciales y pedagógicos dentro y fuera del aula, destacando las dimensiones socioafectivas como factores inseparables en las relaciones educativas. Con base en los elementos mencionados, este estudio tiene como objetivo analizar las relaciones dialógicas entre los métodos de aprendizaje activo (MAA) y los aspectos socioemocionales en las prácticas pedagógicas contemporáneas, centrándose en la importancia del docente como mediador activo de los procesos experienciales dentro y fuera del aula. Para ello, se empleó la metodología de revisión narrativa como motor para la recopilación de materiales científicos desde un enfoque reflexivo, a partir de artículos científicos, capítulos de libros y trabajos académicos relacionados con el tema abordado, disponibles en las bases de datos digitales de Google Scholar, SciELO, PePSIC y el Portal CAPES. Así pues, tras presentar las contribuciones técnicas a la investigación, así como los objetivos centrales, los siguientes temas abordan las interacciones significativas entre el Aprendizaje Activo, las dimensiones socioemocionales y la relevancia del rol mediador del profesorado, poniendo de relieve diálogos reflexivos y multifacéticos sobre el potencial metodológico-experiential en los procesos pedagógicos contemporáneos.

Palabras clave: Metodologías de Aprendizaje Activo. Perspectivas socioemocionales. Docente. Procesos experienciales.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas – MA representam formativas de caráter aplicativo, vivencial e significativo nas relações e organizações pedagógicas na atualidade, uma vez que permitem a atuação participativa e colaborativa dos estudantes a partir dos diálogos interativos entre os conhecimentos prévios e as habilidades potenciais, valendo-se de situações e problemáticas reais para a formação global e específica do sujeito (Morán, 2015).

Nesse segmento, as MA integram meios dialógicos e esquemáticas capazes de fomentar as habilidades acadêmicas e interativas dos estudantes, uma vez que também promovem a lapidação e a consolidação de competências socioemocionais, ao mesmo tempo que influem positivamente no clima escolar e no engajamento integrativos do alunato, sobretudo quando tais elementos estão inseridos no curricular escolar de forma planejada e executória (Barboza et al., 2025).

Ainda nesse raciocínio, entende-se que o professor apresenta um conjunto de papéis essenciais no acolhimento afetivo dos alunos, promovendo alternativas e ferramentas pertinentes para as mediações significativas dos processos vivenciais e pedagógicas dentro e fora da sala de aula, trazendo à tona as dimensões socioafetivas como fatores indissociáveis nas relações educativas (Castelhano et al., 2024c).

Partindo dos elementos citados, o estudo aqui exposto objetiva discorrer sobre as relações dialógicas entre as MA e os âmbitos socioemocionais nas práticas pedagógicas na contemporaneidade, tendo como centralização focal a importância do professor como mediador ativo dos processos vivenciais dentro e fora da sala de aula.

Para isso, a metodologia de revisão narrativa foi empregada como força motriz para a captação de materiais científicos a partir de uma abordagem reflexiva, tendo como base artigos científicos, capítulos de livro e obras acadêmicas relacionadas a temática abordada, encontradas nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo, PePSIC e Portal CAPES.

Portanto, exposto os aportes técnicos de pesquisa, como também as objetivações centrais, seguem os demais tópicos voltadas as interações significativas entre a MA, as

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

dimensões socioemocionais e a pertinência dos papéis mediadores docentes, trazendo à tona diálogos reflexivos e multifacetados acerca das potencialidades metodológicas-vivenciais nos processos pedagógicos na contemporaneidade.

DESENVOLVIMENTO

Os pressupostos baseados nas MA valorizam a importância dos planejamentos e das organizações pedagógicas de caráter intencional mediante as resultantes potenciais e idiossincráticas dos processos de ensino-aprendizagem, promovendo a participação ativa dos estudantes nas dinâmicas educacionais, contextualizando práticas interativas e colaborativas (Diesel; Baldez; Martins, 2017).

Nessa perspectiva, observa-se que os métodos ativos, em sua globalidade, quando aplicados maneira elucidativa, distanciam-se, ao mesmo tempo que instauram possíveis rompimentos, das lógicas das sequências didáticas de viés mecânico, pautadas nas compressões teóricas centralizadas no ímago do docente, gerando cenários associadas as posturas passivas dos alunos (Diesel; Baldez; Martins, 2017).

Segundo Lovato, Mochelotti e Loreto (2018), abordam que as MA incentivam a manutenção de novas percepções de ensino-aprendizagem, concomitantemente que transformam os parâmetros tradicionalistas, amplamente defendidos nos diferentes períodos históricos educacionais, permitindo o desenvolvimento contínuo de gradual de competências e de habilidades múltiplas, a exemplo da criatividade, da iniciativa, da criticidade reflexiva, entre outros.

Dessa forma, os autores (2017) afirmam que tais movimentações pedagógicas permitem que os processos de aprendizagem sejam visualizados como contingências resconstitutivas, fomentado múltiplas e diferentes relações entre os conhecimentos e as práticas, ressignificando as instâncias educativas contextualizadas, estimulando simultaneamente a lapidação de interações significativas de cunho social, acadêmico e tecnológico.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Adentrando os panoramas socioemocionais, Barboza e colaboradores (2025) abordam que as MA promovem, quando aplicadas e organizadas de forma significativa, alternativas e campos relacionais voltadas a formação integral do sujeito, aliando as dimensões socioafetivas e acadêmicas enquanto fatores essenciais nas estruturas educacionais.

Dessa maneira, as integrações supracitadas, ao denotarem estruturas amplas e interacionais, fomentam o desenvolvimento de variadas competências socioemocionais, entrando entre elas: a autorregulação emocional e comportamental, a empatia e as dinâmicas colaborativas. Em que, como resultantes complementares, também é construído alinhamentos significativos associados ao clima escolar e o engajamento do alunato (Barboza et al., 2025).

No estudo de Castelhana e colaboradores (2024a), enfatiza-se que os ambientes escolares representam espaços interativos e vinculares primordiais para a consolidação das dinâmicas socioafetivas, demonstrando a pertinência dos estabelecimentos teórico-práticos relacionadas aos campos experienciais frente os variados caracteres que envolvem o universo educacional.

Nesse sentido, as estruturas da educação emocional são ferramentas organizativas e mediadoras centrais para a fortificação dos processos vivenciais e formativos que englobam os espaços escolares, trazendo à tona os recortes socioafetivos como fatores idiossincráticos e fundamentais nas relações sociais e educacionais na contemporaneidade (Castelhana et al., 2024b).

Na pesquisa de Almeida e colaboradores (2024), explicita-se que as dimensões socioafetivas, além de influir positivamente nas habilidades e competências intra e interpessoais, também participam das confluências formativas de matriz crítica, uma vez que estimulam a constituição da postura ativa dos estudante, vistos aqui como agentes transformadores e reflexivos.

Destarte, os vieses socioemocionais, para além de um mero esboço metodológico setorial e/ou complementar, representam ferramentas potenciais, eficientes e necessárias para as transformações educacionais na atualidade, construindo caminhos elucidativos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

pautados para além da unilateralidade do intelecto enquanto paradigma educativa magnânimo, introduzindo a significância dos campos vivenciais e relacionais nas práticas pedagógicas (Castelhano; Gurjão; Silva, 2024).

Coadunando com as ideias citadas, Melo e pesquisadores (2025) expõem que as articulações intencionais entre os potenciais de eficácia das relações pedagógicas e a seleção das MA fomentam as potencialidades da formação integral dos alunos por interior das atuações docentes positivas, ao mesmo tempo que influi na edificação de um ambiente colaborativo e de segurança psicológica.

Contudo, apesar das potencialidades descritas na díade MA-cenários socioemocionais, enfatiza-se que os principais obstáculos giram em torno da ausência dos processos formativos associadas as atuações docentes mediante tais direcionamentos aplicativos-técnicos-vivenciais e a resistência dos alunos perante a participação ativa nas práticas mencionadas (Barboza et al., 2025).

Somado a isto, entende-se que existem fatores associativos que influem nas ações pedagógicas associados aos campos socioemocionais, a título de exemplo: 1- a formação continuada de professores mediante os aspectos teóricos e executórios ligados aos cenários socioemocionais, 2- a experiência profissional e os meios de mediar com as dinâmicas relacionais das contingências educativas, 3- a participação da escola e da comunidade ante as discussões e estratégias de cunho sociointerativo, entre outros (Castelhano, 2024).

Sendo assim, aponta-se que as interlocuções amplas e dinâmicas entre as MA e os espectros socioemocionais representam dimensões estruturantes nas efetivações dos pilares dialógicos e formativos na educação contemporânea, demonstrando que o professor, ao dominar de forma assertiva e crítica tais elementos, apresenta-se como um mediador importante para os processos vivenciais dentro e fora da sala de aula, gerando comunicações entre os aspectos acadêmicos, socioafetivos e interpessoais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos elementos discutidos, fica claro que as exposições interativas entre a MA, as estruturações socioafetivas, em suas entrelinhas socioemocionais, e as atuações docentes para as mediações de processos vivenciais se apresentam como uma tríade potencial e pertinente nas ações e planejamentos educacionais atuais, aliando as instâncias acadêmicas, experienciais e emocionais como integrações indissociáveis nas fomentações educativas na contemporaneidade.

Outro ponto destacado ao longo do texto científico, gira em torno que tais interações metodológicas-vivenciais promovem o desenvolvimento de participações ativas dos estudantes, fomentando, como avistado anteriormente, o alunato enquanto o centro das atividades e objetivações pedagógicas, distanciando-se dos moldes tradicionais enfocados unicamente nos processos resultantes, sem levar em conta a pertinência dos processos vivenciais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. C. ; CASTELHANO, M. V. C. ; SOUSA, A. ; SILVA, J. T. S. E. ; GUIMARAES, T. T. S. ; ALMEIDA, F. C. S. ; SILVA, W. S. ; SILVA, A. M. ; MEDEIROS, M. F. ; SILVA, M. D. P. . AS DIMENSÕES DA AFETIVIDADE E AS SUAS POSSÍVEIS CONFLUÊNCIAS NA FORMAÇÃO DA POSTURA CRÍTICA DO EDUCANDO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana e colaboradores. (Org.). EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA E AS SUAS VIGÊNCIAS TEMÁTICAS: TRABALHOS SELECIONADOS. 1ed.Pombal-PB: Editora Verde - GVAA, 2024, v. 1, p. 29-38.

BARBOZA, Patricia Queiroz et al. A importância da aprendizagem socioemocional na educação ativa. Cuadernos de Educación y Desarrollo-QUALIS A4, v. 17, n. 4, p. e7997-e7997, 2025.

CASTELHANO, M. V. C. ; SOUSA, J. L. ; ALMEIDA, F. C. S. ; SOUSA, J. L. ; JACOME, K. L. B. ; SILVA, A. M. . O ACOLHIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA POR PARTE DO PROFESSOR: REFLEXÕES NA CONTEMPORANEIDADE. In:

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Castelhano, M. V. C. e colaboradores. (Org.). EDUCAÇÃO, PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS E AS CONTINGÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS: REFLEXÕES PARA O NOSSO TEMPO. 1ed.São Bento: CTP Editora, 2024c, v. 1, p. 41- 48.

CASTELHANO, M. V. C.. AS AÇÕES PEDAGÓGICAS E A AFETIVIDADE COMO DISPOSITIVO METODOLÓGICO-VIVENCIAL DA PRÁTICA DOCENTE: UM OLHAR PSICOLÓGICO- ESCOLAR. 1. ed. São Bento-PB: CTP Editora, 2024. v. 1. 109p .

CASTELHANO, M. V. C.; GURJAO, T. A. ; SILVA, J. F. B. . As habilidades socioemocionais enquanto ferramentas de transformação educacional: os esboços educativos para além da unilaterização do intelecto. Revista Científica Integr@ção, v. 5, p. 378-385, 2024.

CASTELHANO, M. V. C.; SILVA, M. D. P. ; OLIVEIRA, G. S. ; ARAUJO, B. A. L. ; SOUSA, A. ; LIMA, M. F. S. ; PALITOT, M. A. F. F. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SILVA, W. S. ; NOBREGA, V. L. M. ; MEDEIROS, M. F. ; ALVES, D. I. S. . A ESCOLA E AS DINÂMICAS SOCIOAFETIVAS: VISUALIZAÇÕES TEÓRICO- PRÁTICAS NOS ÂMBITOS EDUCATIVOS ATUAIS. In: Marcos Vitor Costa Castelhano e colaboradores. (Org.). EDUCAÇÃO, ESCOLA E A AFETIVIDADE NA CONTEMPORANEIDADE: DIÁLOGOS EM VIGÊNCIA. 1ed.São Bento: CTP Editora, 2024a, v. 1, p. 39-48.

CASTELHANO, M. V. C.; SILVA, M. D. P. ; OLIVEIRA, G. S. ; ARAUJO, B. A. L. ; SOUSA, A. ; LIMA, M. F. S. ; FERREIRA, P. L. ; PALITOT, M. A. F. F. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SILVA, W. S. ; ALVES, D. I. S. . EDUCAÇÃO EMOCIONAL E AS CONSOLIDAÇÕES VIVENCIAIS NOS ÂMBITOS ESCOLARES: UM RECORTE SOCIOAFETIVO. In: Marcos Vitor Costa Castelhano e colaboradores. (Org.). EDUCAÇÃO, ESCOLA E A AFETIVIDADE NA CONTEMPORANEIDADE: DIÁLOGOS EM VIGÊNCIA. 1ed.São Bento: CTP Editora, 2024b, v. 1, p. 19-28.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

LOVATO, Fabricio Luís; MICHELOTTI, Angela; DA SILVA LORETO, Elgion Lucio. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. *Acta Scientiae*, v. 20, n. 2, 2018.

MELO, Maxuel Carlos et al. Metodologias ativas e o impacto da relação docente-discente no desenvolvimento de competências socioemocionais. **Cuadernos de Educación y Desarrollo-QUALIS A4**, v. 17, n. 12, p. e10306-e10306, 2025.

MORÁN, José et al. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.